ASSOCIAÇÃO REABILITAR

EDIÇÃO 012 • ABRIL/2025
reabilitar.org.br

BOLETIM INFORMATIVO REABILITAR

Cuidando e transformando vidas

Abril Azul: atendimento especializado transforma vidas de crianças com TEA no Ceir.

PÁG 2

ASSOCIAÇÃO REABILITAR · SUS · SECRETARIA DA SAÚDE - SESAPI · GOVERNO DO PIAUÍ AQUI TEM TRABALHO. AQUI TEM FUTURO.

Ceir oferece atendimento multidisciplinar a mais de 100 crianças com TEA

No dia 2 de abril, foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, uma data instituída em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para reforçar a luta pelo acesso a direitos e combater o preconceito. No Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), esse compromisso se traduz no atendimento a 136 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que contam com acompanhamento multiprofissional, suporte do serviço social e terapias especializadas, oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O TEA é caracterizado por alterações no neurodesenvolvimento, que podem impactar a comunicação, a linguagem, a interação social e o comportamento. No Ceir, crianças com TEA representam mais de 60% dos atendimentos da Reabilitação Intelectual (RHI). Para garantir um tratamento completo e eficaz, o plano terapêutico oferecido conta com profissionais de diversas áreas, como psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, nutrição, enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia. Além disso, o Serviço Social presta suporte e acolhimento às famílias, reforçando a importância do cuidado integral.

"A reabilitação de uma criança com TEA envolve a estimulação de todas funções cognitivas, linguagem, socialização, sensoriais e comunicação. Vamos acompanhando e identificando as maiores dificuldades da criança, investindo em terapias específicas para cada caso. A atuação conjunta de diferentes profissionais é essencial para alcançar os objetivos terapêuticos, proporcionando mais autonomia e qualidade de vida não só para a criança, mas também para toda a família", destaca Maria Andreia Marques, gerente da Reabilitação Intelectual do Ceir.

A neuropediatra do Ceir, Carolina Campelo, explica que o termo "espectro" reflete a diversidade dentro do TEA. Segundo ela, é essencial compreender cada criança individualmente, respeitando suas particularidades.

> *"Cada criança é única. Aqui no Ceir, avaliamos diversos aspectos, desde o tipo e a qualidade da comunicação e socialização até os comportamentos característicos. Algumas crianças podem ser inquietas ou agitadas, apresentar dificuldades de atenção, alterações na motricidade ou um brincar repetitivo. O maior desafio é garantir um diagnóstico precoce e oferecer acesso à informação para pais e familiares, ajudando-os a compreender que determinadas reações não são apenas 'birras', mas sim características do transtorno."*
>
> **Carolina Campelo**
> *Neuropediatra do Ceir*

Ana Karine Silva é mãe da Bianca Costa, 10 anos, que faz acompanhamento no Ceir. Apesar dos desafios em ser mãe atípica, ela celebra as conquistas da filha a cada dia.

"A gente aprende muita coisa. Fui estudando e observando a rotina dela. Hoje, ela faz acompanhamento aqui no Ceir com a fonoaudióloga, psicóloga e outros terapeutas. Percebo que sua interação com outras crianças melhorou bastante, ela aprendeu a desenhar e a se comunicar melhor. Ser mãe atípica é uma luta muito grande. Tem dias com muito estresse, mas elas vêm e dão um abraço e não existe algo melhor no mundo. Meu maior desejo é que ela seja feliz e que as pessoas saibam recebê-la nesse mundo afora", emociona-se.

Programação especial

Para marcar a Semana do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, a equipe da Reabilitação Intelectual do Ceir organizou uma programação especial, repleta de atividades lúdicas e educativas. As ações incluíram exibição de filmes, contação de histórias, oficinas sensoriais, grupos de estímulo à criatividade e rodas de conversa com os pais, proporcionando um ambiente de aprendizado e acolhimento para as famílias atendidas.

Com assistência à saúde de ponta, NMDER zera óbitos maternos em três meses

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) registrou mais de três meses consecutivos sem registro de óbito materno. Esse resultado, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, reflete os investimentos contínuos em infraestrutura, capacitação das equipes, avanços tecnológicos e aprimoramento dos protocolos de atendimento, garantindo um cuidado ainda mais seguro e eficiente para gestantes e puérperas.

Desde sua inauguração, a unidade tem priorizado a segurança e qualidade no atendimento, contando com um moderno aparato tecnológico, que inclui ventiladores mecânicos, monitores multiparamétricos e ultrassonografia em tempo oportuno. Essas melhorias são fundamentais para a prevenção e o tratamento precoce das principais causas de mortalidade materna, como síndromes hipertensivas, hemorragias e sepse.

"A Nova Maternidade tem conseguido reduzir indicadores negativos, como a mortalidade materna, algo que não ocorria há 10 anos. Com um corpo clínico altamente qualificado e em constante treinamento, estrutura moderna e tecnológica, farmácia bem abastecida, laboratório eficiente e banco de sangue próprio, a unidade garante um atendimento seguro e de qualidade", destaca Luciano Malta, coordenador de obstetrícia da NMDER.

A paciente Luana Alencar, que deu à luz na NMDER, foi internada na UTI materna com quadro de eclâmpsia e infecção no fígado para tratamento e observação.

"Vim regulada de Picos para cá já em trabalho de parto, sem saber que estava com a pressão alta. Fui encaminhada para ter um suporte maior, e o atendimento foi muito ágil. Se não tivesse sido assim, algo poderia ter acontecido comigo e com meu bebê. Na UTI, fui monitorada 24 horas e fiquei três dias sob controle rigoroso", relata Luana.

Durante a internação, ela recebeu medicação intravenosa e acompanhamento multidisciplinar especializado. "O atendimento foi excelente, desde os médicos até as equipes de enfermagem e nutrição. Além disso, a psicologia me ajudou a lidar com a ansiedade por estar distante do meu bebê", acrescenta a paciente.

Comitê de Óbitos investiga causas e propõe melhorias na assistência

Desde 2017, a maternidade conta com o Comitê Interno de Óbitos, responsável por analisar os dados de morbimortalidade materna, infantil e fetal. Em 2024, a NMDER já havia registrado uma redução de 11% nos óbitos maternos e de 18,8% nos óbitos infantis em comparação com o mesmo período de 2023. Os primeiros meses de 2025 reforçam a importância das mudanças implementadas na unidade.

"Esse resultado reflete o compromisso da nossa equipe com a segurança e qualidade da assistência. Já vínhamos reduzindo os índices de mortalidade materna e infantil nos últimos anos, mas passar três meses sem óbito materno é inédito. Isso mostra que as melhorias estruturais e nos processos de trabalho têm feito diferença na vida das pacientes", afirma Carmen Ramos, diretora da NMDER.

O coordenador do Comitê, Antônio da Costa e Silva Neto, explica que a função do grupo é identificar os óbitos, investigar suas causas e buscar soluções para aumentar a evitabilidade desses eventos. "O óbito materno é devastador e, muitas vezes, evitável. O comitê analisa cada caso para compreender os fatores que levaram ao desfecho fatal e propor melhorias na assistência", ressalta o coordenador.

O planejamento familiar também é essencial para a redução dos índices de mortalidade materna. "Garantir que a paciente engravide no momento certo, com a devida assistência e orientação, é fundamental. O planejamento familiar também é crucial para mulheres com doenças crônicas, nas quais a gestação pode ser contraindicada temporariamente. Nosso objetivo é assegurar uma gestação segura, reduzindo riscos tanto para a mãe quanto para o bebê", destaca.

Reabilitar nas redes

reabilitar.pi *reabilitar.pi*

AssociacaoReabilitar

Fale Conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para **comunicacao@reabilitar.org.br** ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.

Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação

Reabilitação auxilia na retomada da autonomia de pessoas amputadas

Com o objetivo de conscientizar sobre a amputação e seus impactos na vida das pessoas, a Associação Brasileira de Ortopedia Técnica (ABOTEC) escolheu o mês de abril para realizar a campanha Abril Laranja. Em 2024, a Oficina Ortopédica do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) entregou 271 próteses e, atualmente, mais de 80 pacientes amputados estão em acompanhamento na Reabilitação Física do Centro.

Para o médico ortopedista do Ceir, Saulo Zabulon, compreender as causas das amputações é essencial para pensar em políticas de prevenção e reabilitação eficazes. “Nos jovens, as amputações geralmente estão ligadas a traumas, especialmente acidentes de moto e carro. Já entre os idosos, o que mais leva à perda de membros são doenças vasculares, como obstruções ou complicações da diabetes”, afirma.

No Ceir, o acompanhamento do paciente amputado é multidisciplinar desde o início. “Na admissão, avaliamos a causa da amputação, o estado geral de saúde e iniciamos intervenções como o uso de faixas elásticas, por exemplo. Aqui, a reabilitação envolve fisioterapia, terapia aquática, apoio psicológico e social, tudo voltado à preparação para o uso da prótese”, explica o médico.

Carla Beatriz Soares, 21 anos, é paciente do Ceir desde outubro de 2024. Para ela, viver o pós-acidente é aprender a respeitar seu próprio tempo.

> *“No começo, eu me comparava muito, ainda mais vivendo num mundo que cobra estética o tempo todo. Mas, quando comecei a focar em mim, minha autoestima melhorou. Hoje, depois de deixar a cadeira de rodas e morar sozinha, me sinto incrível, como se tivesse ganhado um superpoder”*
>
> **Carla Beatriz Soares**
> *Paciente do Ceir*

Campanha Abril Laranja

Com foco na inclusão e no acesso à informação e às tecnologias, a ABOTEC iniciou a campanha Abril Laranja em 2020. A campanha tem o objetivo de sensibilizar e alertar a sociedade sobre as principais causas da amputação de membros. Ao mesmo tempo, ressalta que, caso haja a perda de um membro, é possível enfrentar os novos desafios e ter de volta autonomia e qualidade de vida.

Setor de nutrição da serviu mais de 600 mil refeições em 2024

A alimentação é uma prioridade para a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER). Somente em 2024, o setor de nutrição da unidade de saúde produziu 618 mil refeições para pacientes, acompanhantes e colaboradores. A equipe de nutrição é reconhecida pelo compromisso com a qualidade e a segurança alimentar, atendendo com excelência a todas as necessidades nutricionais dentro da maternidade.

De acordo com a coordenadora do setor, Ruthe Pessoa, foram mais de 300 mil refeições destinadas a dietas especializadas, 118 mil para acompanhantes e 200 mil para colaboradores. Esses resultados foram alcançados graças às capacitações e à aquisição de equipamentos modernos.

Outra medida fundamental para os indicadores de qualidade foi a adoção do método Kanban, que organiza o fluxo de trabalho e a gestão dos insumos com controle rigoroso do desperdício, mantendo uma taxa de apenas 10% de perdas.

“Esse sistema, que utiliza cores para sinalizar a necessidade de reposição de itens, contribui para o planejamento e a organização das operações do setor, minimizando desperdícios e melhorando a logística interna”, destacou Fabíola Sheyenny, supervisora da Unidade de Nutrição e Alimentação (UAN).

A paciente Benedita Medeiros, da cidade de Esperantina, mãe dos gêmeos Ravi e Heitor, destaca a importância de ter recebido uma alimentação cuidadosamente preparada, de acordo com as orientações da sua dieta.

“Desde a minha chegada, sempre fui bem atendida. A equipe demonstra uma preocupação diária com a paciente. A comida é sempre bem preparada, equilibrada e especialmente importante para quem está amamentando. A alimentação é ótima e nos dá energia, principalmente no pós-parto”, pontuou a paciente.

O setor de Nutrição é dividido entre a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), o Lactário e a Nutrição Clínica. Ele funciona todos os dias, com equipes de plantão 24 horas, garantindo que as refeições sejam fornecidas nos horários e condições ideais.

Nutrição Clínica realiza 5 mil atendimentos mensais beira-leito

Na NMDER, a equipe de Nutrição Clínica realiza visitas diárias nas enfermarias, monitorando o estado nutricional das pacientes e realizando ajustes dietoterápicos. Em 2024, foram registrados mais de 5 mil atendimentos mensais beira-leito.

“Os avanços na nutrição clínica incluem a implementação da triagem nutricional, visando à identificação precoce de riscos nutricionais, além da atualização de protocolos assistenciais para garantir um atendimento de qualidade”, pontuou Ruthe Pessoa.

Já o Lactário oferece preparações lácteas para recém-nascidos, seguindo rigorosamente as prescrições médicas, assegurando a qualidade e a segurança dos alimentos, além de oferecer o suporte essencial às mães.

“Nosso setor é responsável pela nutrição dos bebês para os quais não podem ser amamentados ou que apresentam restrições alimentares. Vale ressaltar que o cuidado na assistência e no preparo dessas fórmulas lácteas é fundamental para que o bebê possa ter uma boa recuperação e retornar para casa o quanto antes. Além disso, são preparações apropriadas e seguras do ponto de vista microbiológico e nutricional”, afirmou Márcia Leopoldino, supervisora do Lactário.

A equipe multiprofissional da Associação Reabilitar realizou uma formação técnica para os profissionais da Casa de Acolhimento Joel Silva, com foco no acolhimento e cuidado de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de nível 3 – o autismo severo.

A ação faz parte de uma importante parceria com a Secretaria Estadual da Assistência Social (SASC) e reforça o papel da Associação Reabilitar na disseminação de boas práticas e saberes desenvolvidos no Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), contribuindo com excelência técnica e sensibilidade para o fortalecimento da rede de cuidado integral Um passo importante que fortalece nosso compromisso com a cidadania e a inclusão.

TREINAMENTO

Em abril, os colaboradores do Ceir participaram de um momento especial sobre Capacitismo com a assistente social e integrante do Comitê Anticapacitista do CRESS- PI, Odailma Aragão. Importante espaço de formação e combate de atitudes, comportamentos e falas discriminatórias presentes no dia a dia.

LIDERANÇA ESTRATÉGICA

O Programa de Desenvolvimento de Líderes de 2025 realizou dois encontros com a participação do Diretor da Escola do Governo, Carlos Alberto Moura, que compartilhou conhecimentos essenciais para a liderança. Voltado para coordenadores e supervisores da Associação Reabilitar, os encontros trouxeram importantes reflexões sobre liderança adaptativa e gestão estratégica na administração pública.

ABRIL VERDE

A Saúde e Segurança no Trabalho foram o foco da Campanha Abril Verde na Associação Reabilitar. Os colaboradores do Ceir e STE participaram de um momento de cuidado com parceria da Unimed, em que foram realizados aferição de pressão arterial e medição da circunferência abdominal e peso. A campanha também reforçou o convite para adoção de hábitos saudáveis no dia a dia e no trabalho.

SAÚDE NO TRABALHO

Em abril, a equipe do SESMT da Associação Reabilitar iniciou projeto com Ginástica Laboral, em parceria com o Centro Integrado de Atenção ao Servidor Público do Estado do Piauí (CIASPI). A cada semana, colaboradores do Ceir, STE e Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa puderam participar de momentos de exercícios e alongamentos. A ação visa levar mais cuidado e bem-estar para o ambiente de trabalho.

BRIGADA DE INCÊNDIO

No mês de abril, o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) realizou a formatura dos brigadistas de incêndio do Centro. Na ocasião, além da certificação de capacitação, os colaboradores receberam braçadeira que ajuda na identificação de brigadista. Mais segurança para todos!

VISITA

Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Floriano e da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) estiveram na NMDER para conhecer o modelo PASA (Ponto de Atenção Secundária Ambulatorial) e alinhar a reimplantação do ambulatório por circuito na região. A iniciativa faz parte do PlanificaSUS, que fortalece a assistência materno-infantil e garante um atendimento mais humanizado e eficiente para gestantes de alto risco.

CUIDADO INTEGRADO

No mês de abril, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) da NMDER levou conhecimento e cuidado de forma leve e interativa aos setores da maternidade. Com dinâmicas, roda de conversa, paródia educativa e jogos sobre as 6 metas internacionais de segurança do paciente, os colaboradores participaram de um momento de aprendizado e descontração. Tudo isso para reforçar o tema da campanha deste ano: Mais acesso e cuidado integrado, com o slogan “Qualidade em toda a jornada”.

BANCO DE LEITE

O Banco de Leite Humano da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) realizou rodas de atualizações sobre o Manejo das Intercorrências da Lactação, reunindo a equipe de assistência, nutricionistas e técnicos em nutrição. O momento foi dedicado à troca de experiências e atualização das condutas frente aos desafios da amamentação, fortalecendo o cuidado materno-infantil e a qualificação da assistência no BLH.

ENCONTRO

No mês de abril, demos as boas-vindas aos mais de 50 novos colaboradores que chegaram em março e abril para somar aos projetos administrados pela Associação Reabilitar. O encontro com a superintendência marcou a abertura oficial dessa nova etapa, com uma apresentação sobre a missão, os valores e a cultura da entidade.

Vem ser Reabilitar

Confira as vagas em aberto e se inscreva através do site:

www.reabilitar.org.br/2024-2/

ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:

ASSOCIAÇÃO
REABILITAR

reabilitar.pi reabilitar.pi (86) 3232-0353
www.reabilitar.org.br contato@reabilitar.org.br